A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Quinta-feira, 5 de junho de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 125

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

—

A' hora da audiencia, entre 13 e 15 horas, estiveram presentes os srs. drs. Alvaro de Carvalha, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Severino de Lucena, Carlos D. Fernandes, Adhemar Vidal, Isidro Gomes, Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Nelson Lustosa Cabral, José Americo de Almeida, Irineu Joffily, Antonio Bôtto, Julio Lyra, Guilherme da Silveira, Paulo de Magalhães, Severino Montenegro, Sá Benevides, Lima Mindello, Matheus de Oliveira, Antenor Navarro, Pedro Ulysses de Carvalho, Teixeira de Vasconcellos, José Lins do Rêgo, Manuel Simplicio Paiva, João Franca, cel. Benjamim Fernandes, Waldemar Leite, Assis Vidal, major Remigio Lins Filho, cel. Antonio Mendes Ribeiro, capitão Elysio Sobreira, Matheus Ribeiro, monsenhor João Baptista Milanez, cel. Joaquim Guimarães, major João Ferreira, Claudino Moura, José de Souza Medeiros, major Rodolpho Athayde, cel. José Miranda, commandante João Florencio da Costa, Amaro Nunes, padre dr. Pedro Anisio, cel. Orestes Britto, professor Juvenal Coêlho, cel. Ignacio Evaristo.

—

Esteve em conferencia com o govêrno o sr. dr. J. M. Cavalcanti de Albuquerque, chefe do Serviço de Prophylaxia deste Estado.

—

Os srs. dr. Isidro Gomes e ceis. Orestes Britto e Antonio Mendes Ribeiro communicaram pessoalmente ao govêrno a installação do Banco da Parahyba.

MONOCULTURA

A geographia economica prescreve, por entre as variações geologicas e de climas, os feitios que a capacidade productora regista e define.

Resalta dahi a acção perscrutadora das actividades humanas, por aferirem, através da chimica industrial e dos processos agrarios modernos, a somma total, maxima de producção relativa.

E' esso o aspecto saliente no programma agricola dos paizes que representam a vanguarda na systematização e no aproveitamento das suas condições physiocraticas, das riquezas particulares de que dispõem.

A educação profissional e a orientação technico-administrativa constituem a preliminar em que assenta toda essa engrenagem e á que servem as artes agronomas.

As leis economicas da procura e da offerta, occasionam, porem, aqui e alli, o afrouxamento das previsões e das providencias assim norteadas, como se fosse possivel infringir impunemente os fundamentos de causas multiplas, obedientes a modalidades scientificas.

Por isso vemos que a policultura ou a monocultura têm experimentado, de onde em onde, o effeito de verdadeiros accidentes mercantis, cujo fluxo e refluxo inspiram o desrespeito ás regras precitadas.

No Brasil, por exemplo, o seu extremo norte era hontem vinculado ao commodismo industrial que o commercio da borracha aconselhava contradictoriamente, como hoje acontece com a zona nordestina, propensa a se insular numa monocultura tida como conveniente aos tons das suas proprias condições naturaes.

O algodão é, no caso, o alvo das preferencias regionalistas, reconhecida a importancia industrial do seu futuro desenvolvimento, através dos estimulos recrescentes dos grandes mercados mundiaes.

E já se não circumscreve á estreiteza de interesses nacionaes a face do problema, sabido, como é, que procura distender-se ao plano de exploração por capitaes extrangeiros, cujo vulto deixa subentender a confiança da empresa.

Haja as vistas para o movimento recentemente verificado na Inglaterra, em torno do assumpto.

Projecta-se, acolá, com os fundamentos e a precisão peculiares aos escrupulos britannicos, da organização de um poderoso syndicato destinado á industria algodoeira no nordeste do Brasil. A idéa de associação lembrou-se, despretenciosamente, dos interesses do particular brasileiro, reservado como vae ser o maior numero das respectivas acções sociaes á preferencia dos vistosos capitaes aqui realizaveis.

Por outro lado, o plano convence da segurança prejulgada em que assentam os seus traços economicos, como o attestado eloquente das possibilidades agricolas de uma região inteira.

A' commissão dos srs. Montagu, Charles Addis e Lord Lovat, que nos visitou, de pouco, se devem, ao que se diz, as suggestões do emprehendimento.

Seja como fôr, a tentativa repousa em dados tão francos que não seria intelligente descrer da sua efficiencia; maximé exposta como vive a verdadeira situação dos mercados textis do universo, perante os tropeços atordoadores que a mingua de materia prima vem occasionando.

E está apurado technicamente que nenhum outro paiz do mundo, inclusive os Estados Unidos da America do Norte — o mais vasto emporio da industria algodoeira do momento — dispõe das capacidades producteras deparadas no Brasil, como favoraveis a essa mesma industria.

Mas, não sômente as condições de excepção de que é fonte a uberdade das nossos terras: a valorização singularissimas que ha attingido a preciosa fibra tem açulado, sobremodo, o incremento da sua cultura, a ponto de ameaçar o facto aos mandamentos scientificos que delimitam o circulo da operosidade agricola, ás proporções physico-chimicas do ambiente productor.

Aqui e no sul do paiz registam-se, neste particular, modelos diametralmente opposto. Emquaato o nordéste move-se de sympathia por uma monocultura absorvente, portanto, não preconizada, S. Paulo, a terra classica do café, espera provocar, com a exploração do ouro branco, uma concurrencia desegual e inopportnna aos unicos centros capazes de expôr os typos privilegiados da rica malvacea.

Mas, os dados de estatatistica commercial já estão assignalando as falhas de um e de outro objectivo. Alli, pelo inaccesso á superioridade espontanea que frizamos; aqui, pela renuncia, pelo declinio nas actividades agricolo-industriaes determinadas.

Não ha negar que esta nossa attitude, suggerida com os effeitos da guerra dos cinco annos, trouxe um cunho novo á vida economico-financeira do particular nordestino.

A realização quasi que exclusiva da cultura algodoeira, sem respeito, muitas vezes, ás influencias, ás arguidas leis da geographia economica, ha gerado uma solução de continuidade periodica á riqueza privada nesta zona. Isto com embargo das condições que a feracidade magnifica das suas terras tantas vezes tem provado á iniciativa fecundante do trabalho industrial.

Ademais, este facto, hoje observado á sorte da nossa lavoura, vem implantando o desequilibrio da producção *in loco*, com os seus vexames proprios, indesejaveis. Nada mais, nada menas, afinal, do que os protestos de uma natureza que se não ajusta á parcimonia de actividade ditada pela conducta, pelo capricho do homem, ás normas incompativeis com a extensão e as possibilidades da sua grandeza dominadora.

Julio Lyra

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Encontrámos nas *varias* do *Jornal do Commercio*, de 18 de maio ultimo o seguinte:

O deputado federal dr. João Suassuna, candidato á presidencia da Parahyba do Norte, recebeu mais o seguinte despacho:

«Do coronel Ignacio Evaristo, chefe politico da capital:

«Jornaes Recife publicaram telegramma dizendo que eu, accôrdo representação federal ahi, oppunha-me sua candidatura presidencia Estado. Apresso-me declarar prezado amigo que não auctorizei pessôa alguma incluir meu nome semelhante lista, pois, como bem sabe, sempre foi o amigo o meu candidato. Tudo isso não passa de intrigas que eu preciso evitar para bem nosso partido. Hontem telegraphei Oscar Soares dando minha opinião respeito, pedindo que elle apresentasse meu telegramma a todos representantes nossos amigos. Póde contar com o meu pequeno auxilio que é sincero. Meu abraço.»

—

O sr. cel. Antonio Maia, abastado fazendeiro em Serra da Raiz, escreveu ao sr. presidente Solon de Lucena, chefe do partido, felicitando s. exc. por motivo da apresentação da candidatura do deputado João Suassuna para o govêrno do proximo quatriennio.

—

Subordinada ao titulo POLITICA DA PARAHYBA, *Candidatura que se impõe*, os nossos brilhantes confrades do *Brasil Contemporaneo*, do Rio, publicaram a seguinte nota, illustrando-a com o cliché do preclaro coestadano dr. João Suassuna, candidato do nosso partido e do povo á successão presidencial:

«A candidatura do deputado João Suassuna á presidencia do Estado da Parahyba, apresentada pelo Partido situaccionista do prospero Estado nortista, sob os auspicios do eminente sr. Solon de Lucena, representa uma felicissima lembrança dos proceres politicos parahybanos.

As divergencias, que dois representantes do Estado, no Congresso Nacional manifestaram em relação ao nome do escolhido, são votos pessoaes, sem significação impressionante, por mais distinctos que sejam os dignos parlamentares.

E, que, neste caso, ellas se divorciaram da opinião publica do seu Estado e dos sentimentos politicos do seu Partido.

Não agiram, consultando aos interesses moraes e civicos da aggremiação a que pertencem; fôram impulsivamente conduzidos a divergir do nome de um collega prestigioso, simplesmente porque com elle, pessoalmente, não sympathisassem.

E de esperar, entretando, que, serenado o momento de irreflexão, os illustres parlamentares parahybanos, fieis ao programma do seu Partido e pela cohesão deste, abandonem os seus propositos contrarios á candidatura Suassuna.

Tanto mais é de esperar assim aconteça, quanto esta candidatura vae de vento em pôpa.

Não só os elementos officiaes ou aquelles que mais proximo se encontram do situacionismo parahybano a festejam. Ha noticias, de fonte segura, que toda a Parahyba tem para o deputado João Suassuna as sympathias mais calorosas, de modo a despertar no proprio seio dos adversarios manifestações do mais desinteressado sentimento patriotico.

Ora, assim sendo, não vemos porque não considerarmos desde já victoriosa essa candidatura.

Se não bastasse o apoio do partido situacionista, que vive perfeitamente identificado com o povo, o deputado João Suassuna poderia apontar o movimento da opinião parahybana, da qual é, incontestavelmente, um vivo corollario a iniciativa daquella brilhante facção politica.

Moço, cheio de idéas e de talento, o futuro presidente da Parahyba estava talhado para o elevado cargo, que a admiração e a estima de seus coestadanos lhe vão confiar.

Está ainda dentro do programma renovador do egregio presidente da Republica a escolha do joven parlamentar para govêrno de sua terra.

A corrente victoriosa nos altos circulos da opinião democratica é que aos moços cabe a tarefa de conduzir a Republica aos seus explendorosos destinos.

Assim pensam os expoentes da politica nacional; assim se está praticando.

Alagôas, com Costa Rego; Rio Grande do Norte, com José Augusto, para só citar estes, são exemplos suggestivos e convincentes.

A Parahyba andou, pois, muito bem escolhendo, dentre os seus politicos, aquelle mais esperançoso que, embora moço, é uma das expressões mais cultas e mais apuradas do seu espirito democratico.

Está de parabens a Parahyba. Está de parabens o seu actual govêrno, sob cujos auspicios, illuminados pelo descortino republicano do sr. dr. Solon de Lucena, a candidatura Suassuna nasceu e ha-de triumphar para a felicidade da Parahyba e dos parahybanos».

Um retrato do sr. Arcebispo

A *The Pernambuco Artistic Mayor*, estabelecida á rua da Concordia n. 498, no Recife, é uma empreza artistica, como a define o seu proprio titulo.

Encarrega-se ella de retratos a esmaltographia, a oleo, pastel, sepia, crayon, e perolas.

Querendo prestar devida homenagem ao nosso prestigioso antistite sr. D. Adaucto de Miranda Henriques, o sr. M. Mayor executou, ampliando, o retrato de s. exc. revdma., que está muito fiel, pelo conhecimento pessoal, que temos, do illustre principe da egreja.

Os srs. Mayor e seu ajudante Eduardo Bento Luiz vieram hontem a esta redacção mostrar-nos a effigie emoldurada do sr. D. Adaucto de Miranda Henriques, feita a esmaltographia, a qual se enquadra num retabulo de um metro por noventa centimetros.

A bem cuidada obra do sr. Mayor fica desde hoje exposta no salão de visitas deste jornal, onde certamente attrairá grande numero de visitantes.

Dr. G. J. Carr

Ligeiramente grippado, tem guardado o leito o sr. dr. Carr, que de ha muitos mezes a esta parte, vem chefiando aqui, na Parahyba, com muito criterio e reconhecida competencia, o serviço de combate á febre amarella, mantido, actualmente, em diversas cidades do Brasil, ás expensas da Missão Rockfeller.

O distincto medico, que se tem imposto á estima de nossa população, pelas suas qualidades pessoaes, e mais pelo interesse que desenvolve no desempenho das suas arduas attribuições de chefe daquella philantropica Commissão, recebeu hontem, durante o dia, a visita carinhosa de amigos e pessôas representativas de nossa sociedade, que lhe foram levar votos de prompto restabelecimento e o testemunho da estima de que se tem feito credor no meio parahybano.

Augurando prompta cura ao illustre chefe da Commissão Rockfeller, queremos trazer-lhe os nossos applausos pelo devotamento com que procura servir a nossa terra, solicito como se tem mostrado nas cousas que dizem respeito á sua tão ardua quão humanitaria missão.

Também esteve hontem na residencia do dr. Carr, visitando-o, em seu nome individual e no do chefe do govêrno, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado.

Humanização da politica Franceza

Não foi a politica da Italia, nem da Hespanha, nem da propria Allemanha que veiu influir poderosamente na França, ora emancipada, e com vibrações da collectividade intelligente, da orientação feroz e talvez erronea que lhe vinha dando nestes ultimos tempos o sr. R. Poincaré. Foi o ter subido ao poder o sr. Mac Donald que fundo abalou a atmosphera politica da França. Não me esqueci mais que Thiers, vaticinando com uma antecedencia de seculo, dissera que no dia em que a Inglaterra tivesse um gabinete socialista, a Europa soffreria consequencias immediatas e directas.

As ultimas eleições francezas, exaltadas e concorridas, revelaram ao mundo um novo homem, um pulso mais moderno, uma cultura mais nobre, um genio mais plastico: o sr. Herriòt. Com elle á frente vae a França inaugurar outra politica. Equivale dizer: nada mais do que a força congregada de todos os elementos da esquerda, innegavelmente cultos e generosos. O *leader* Herriot terá de fazer uma politica mais branda e cordial com a sua vizinha do Rheno.

Elle officializará o justo pensamento do seu compatriota Romain Rolland ao escrever aquella carta-aberta a Hauptmann. Dizia sentimental o grande divinisado: *Je ne suis pas, Gerhart Hauptmann, de ces Français qui traitent l'Allemagne de barbare. Je connais la grandeur intellectuelle et morale de votre puissant race.*

Já o sr. Poincaré não podia mais sustentar-se no poder; fizera muito mal á França com a sua politica internacional. Só ao seu paiz elle fez mais desgraçado, porque num periodo de urgente reconstrucção, ao envéz de procurar approximações cordiaes com a Allemanha, collocou-se sempre em pontos de vista inteiramente oppostos á grande vencida.

Nada lucrou com a invasão do Ruhr, pondo-se em confronto o fornecimento anterior de carvão de pedra com o actual, extrahido das minas com as forças do odio humano e os castigos da occupação militar.

Emquanto na grande bacia carbonifera e no seu proprio territorio, mantem a França um exercito colossal, actualmente o maior do mundo, permanece a Allemanha apenas com um ridiculo contingente comparado ao seu antigo poder. Essa desegualdade é portadora de graves consequencias de natureza social. A França fica privada da collaboração de milliões de braços que permanecem nas casernas, emquanto que a Allemanha, forçada pelas contingencias, aproveita na industria a enorme e desamparada massa de homens que foram despojados da farda pelas injunções de Versailles.

O outro dia *Le Temps* publicava o folhetim politico do sr. Leroux. O critico bradava aos seus compatriotas que a França, agora «poderosa e arrogante», ainda não cuidara com afinco da actual reconstrucção economica, financeira e material, fazendo notar que a Allemanha não soffrera, é verdade a desgraça desses três factores, mas bem que soffrera calamidade mais cruel: a quéda politica. Pois, não obstante tamanha serie de desastres, que foi e vem sendo ainda o martyriologio da Germania, diz o sr. Leroux que a sua loira e operosa vizinha já se acha quasi que radicalmente curada dos golpes vibrados pelos alliados, e que lhe abriram feridas fundas. E accrescenta que, fazendo-se um justo balanço, a Allemanha nada soffre actualmente, ao revéz que a França atravessa uma das suas phases mais «criticas e alarmantes».

O sr. Herriot terá de abeirar-se praticamente da situação entregue ao seu govêrno, deparando com os naturaes antagonismos creados pelo seu antecessor, cuja acção forte e tenaz reuniu as prevenções das potencias. Porque a França, com o seu espirito fino e atilado, procurou e fez toda a sorte de allianças na Europa: com a Polonia, Tcheco-Slovaquia, Yugo-Slavia, etc.; embaraçou os passos da Italia no Mediterraneo, bem assim os da Inglaterra na Grecia e Turquia; deste modo fazendo-se credora dos inglezes duma vingança terrivel: o reconhecimento dos *Soviets*.

E cahindo o gabinête Poincaré teremos em breve o sr. Herriot assignando um tratado commercial com a Russia. Será a maior victoria dos revolucionarios camisas-vermelhas depois daquella outra victoria realmente brilhante obtida com o triumpho eleitoral dos trabalhistas chefiados pelo sr. Mac Donald. Opera-se, dest'arte, o pensamento dos homens que combateram até bem pouco tempo no Parlamento da Inglaterra e da França, collocados como bancadas da esquerda; realiza-se o vaticinio de Thiers, talqualmente elle imaginara . . .

Aguardemos a acção da nova politica franceza que algo nos aproveitará aos nossos interesses.

E' o govêrno revolucionario que sóbe; é a aspiração dos homens intelligentes que combateram a guerra, sentiram a maldade imposta pelos estadistas gananciosos; é a aspiração, como ia dizendo, dos homens de intelligencia que se realiza. Elles chegam ao poder depois de amargados pelos soffrimentos cada vez maiores que assoberbam a Europa decadente pela politica de destruição e ferocidade até agora praticada pelos seus estadistas.

O sr. Herriot vae integrar a França num melhor systema de concordia e construcção. E de generosidade, também.

ADHEMAR VIDAL.

Inauguração do Banco da Parahyba

Será hoje inaugurado o Banco da Parahyba, devendo o acto revestir-se de solennidade.

O novo estabelecimento de credito será installado á rua Maciel Pinheiro.

«A União» far-se-á representar na cerimonia por um de seus redactores.

Abastecimento d'agua a Cabedello

Proximamente será inaugurado o abastecimento publico d'agua á população de Cabedello, que vem adquirindo o precioso liquido potavel no outro lado do rio, em Forte Velho.

O poço tubular construido sob a administração da Commissão de Saneamento Rural, foi custeado pelos cofres do Estado, e pelas suas proporções está destinado a prestar optimos serviços á população da vizinha villa littoranea.

REVOLUÇÃO DE 1824

O GRANDE COMBATE DE ITABAYANA

Commemoração de seu primeiro centenario

Publicamos hoje o discurso proferido pelo bacharelando Elyseu Maul, na sessão magna do Instituto Historico e Geographico Parahybano, realizada a 24 do mez transacto.

Illustre auditorio: A Parahyba hodierna, por meio do seu Instituto Historico e Geographico, commemora hoje um dos feitos mais valorosos dos queridos antepassados conterraneos.

Ha um seculo, precizamente nesta data, travou-se no interior deste Estado, um patriotico e sangrento combate em que se defrontaram: de um lado—a tropa mercenaria do nascente imperio brasileiro, violento e cruel, e do outro—a legião destemida e idealista, que sonhara os principios de egualdade, fraternidade, civismo e trabalho, para o beneficio collectivo dos habitantes da antiga provincia e quiçá da gente que povoava toda a immensa superficie da maravilhosa Terra da Santa-Cruz.

Apezar de ser a historia a consciencia das nações e a conselheira mais sabia dos reis, na opinião acertada de talentoso publicista, o primeiro Bragança elevado ao supremo poder do novo paiz independente, imbuido de uma educação profundamente aristocratica e escassa de preceitos altruisticos, esquecera—pelas arbitrariedades que vinha commettendo—que fôra o despotismo dos govêrnos anteriores, a causa de se ter abreviado a emancipação da pujante terra brasilica, por elle gloriosamente proclamada nos formosos sitios marginaes do Ypiranga.

A experiencia dos episodios agitados da politica lusitana, dentro e fóra do Brasil, e a lição que até nós chegara dos successos reivindicadores dos direitos do homem, no Velho Mundo, não serviram para instruir nem guiar o joven e vaidoso soberano no espinhoso encargo de administrar uma sociedade altiva como a nossa.

Contra as attitudes absolutistas do monarcha, a alma pensadora da nacionalidade brasileira, aqui em o nordéste defensor das liberdades patrias, derramava nas camadas populares, a luz que lhe viera dos lampejos da aurora franceza de 1789—inflammada pelo verbo coruscante de Desmoulins—e dos exemplos edificantes dos bravos norte-americanos e de outros irmãos continentaes.

Não intimidariam aos verdadeiros democratas a tragica morte de Felippe dos Santos, a vingança ignominiosa que levou Tiradentes ao patibulo, nem a derrota da campanha libertadora de 1817. Não. Os padecimentos dos martyres cada vez mais incitavam no animo dos sinceros patriotas a idéa de um viver progressista—livre e puro—com a posse completa da região natal.

Ambicionavam os zelosos nacionalistas uma patria robusta e bella, denodada e crente, insufflando a todos o bronze do seu vigor e a fulguração do seu olhar, utilizando-nos da phrase de insigne escriptor.

Synthetizemos os factos que originaram a revolução de 1824.

Muitas rivalidades lavravam no seio do povo pelos obsequios que diziam estar dispensando d. Pedro I aos seus compatriotas, em detrimento dos interesses do paiz.

As discussões fervorosas na Assembléa Constituinte, a favor das causas condizentes com o bem a que os nossos patricios aspiravam, e as arengas partidarias entre populares e soldados, na rua, deram logar, na séde da Côrte, a grave tumulto com derramamento de sangue.

Os representantes da nação decretando medidas urgentes contra os exaltados militares portuguezes, incorreram nas iras do imperador que mandou dispersar aquelles conspicuos cidadãos do recinto onde se achavam reunidos.

O official encarregado de fazer o despejo da sala das sessões, deante da altaneria dos deputados que nada responderam á intimação, disse conduzir ordens para expulsal-os dalli, a ferro e fôgo, caso fôsse desobedecido.

Ao serem pronunciadas essas brutaes expressões, resolveram os congressistas abandonar os trabalhos num rigoroso silencio—protesto mudo e sobranceiro ás tyrannicas ordens imperiaes.

Fóra, havia grande movimento de tropa a fim de repellir qualquer sublevação popular.

Na occasião em que sahiam do edificio, foram presos injustamente: José Bonifacio de Andrada e Silva, dois irmãos deste, e outros collegas de representação, que seguiram para um prolongado desterro de cinco annos.

Os banidos, porém, cresceram nas sympathias publicas, deixavam saudades e levavam limpa a consciencia.

Idolo dos brasileiros nos momentos da Independencia, pelas suas decisões inabalaveis que pareciam revestir amor e respeito ás aspirações populares, trasformara-se de repente, o monarcha, em algoz implacavel.

Mas «a alma do primeiro imperador do Brasil se tinha formado num tempo e num meio em que lhe não ensinaram a conhecer poder superior á sua vontade».

Que se poderia esperar de um principe assim educado?

Por mais que elle se esforçasse em parecer amigo dos idéaes que nutriam o espirito dos seus subditos, revelava-se de espaço em espaço, um autocrata arrebatadissimo.

Depois de decretada pelo imperador a dissolução da Constituinte, um brado de revolta partiu do amago daquelles que anhelavam a justiça e o socego.

O Brasil que acabava de apparecer augmentando o numero das nações livres do mundo, precisava ter vida laboriosa nos seus vastos e uberrimos campos, na industria e no commercio. Uma sã politica devia encaminhal-o a fim de que pudesse attingir o respectivo *desideratum* que lhe havia de trazer a prosperidade, o bem-estar de seus filhos e a admiração dos povos cultos. Isto não acontecera.

D. Pedro dissolvendo a Constituinte nomeou um conselho de Estado com o encargo de redigir uma carta constitucional sob a sua orientação, exhibindo ir conceder amplos direitos ao povo, para depois interpretal-os como bem entendesse.

No sul do paiz o soberano poude fazer valer o seu absolutismo; mas o norte ergueu-se como o leão enfurecido que deseja supplantar o insolente aggressor.

Delineemos em traços geraes o que foi a sedição na Parahyba.

A junta governativa, provisoria, sabedora da dissolução do Congresso, convidou os membros do Conselho para uma sessão, na qual ficou deliberado serem expulsos os extrangeiros moradores no territorio da provincia.

E quando o mesmo govêrno se preparava para resguardar as conveniencias regionaes, com outros actos que a occasião exigia, eis que chega Fellippe Neri Ferreira como presidente nomeado pelo imperador.

Aquelle magistrado e outros senhores accusados de *lusitanismo*, tentaram abafar com hypocrisias e deslealdades o fogo da revolta que se alastrava intenso por todos os recantos da terra do immortal Negreiros. Debalde.

Os intransigentes revoltosos oppuzeram-se corajosamente ás ordens dimanadas de um poder absoluto, incompativel com as tradições e a indole dos elementos incorruptiveis da nação.

Em Areia, a florescente villa da alterosa Borborema, congregaram-se a 5 de maio de 1824 os vultos mais representativos do logar, aos quaes se veiu reunir o povo, proclamando todos, em seguida, um govêrno temporario, tendo sahido chefe do mesmo o sargento-mór Felix Antonio Ferreira de Albuquerque.

Outras localidades populosas da provincia, como Campina Grande, Pilar, Monte-Mór, S. João do Cariry e Mamanguape, por intermedio de seus orgãos administrativos, adheriram ao movimento revolucionario que contava tambem com o apoio dos valentes patriotas de Pernambuco, alvoroçados egualmente em defesa dos principios libertadores.

O povo desejava um govêrno liberal e assim procedendo esperava ser attendido.

O presidente Neri resolveu perseguir os sublevados e organizou tropa que, seguindo desta cidade fez parada no Pilar, levando o terror ao seio das familias que, desse modo constrangidas se refugiaram nas mattas.

Sabendo da concentração das forças realistas nesta ultima localidade, os que abraçaram a revolução, vieram acampar em Itabayana, theatro onde se feriu, a 24 do referido mez, o demorado encontro de armas das duas facções em lucta, cujo 1.º centenario nesta hora solennizamos.

Durou o combate cerca de sete horas, havendo nelle verdadeiros rasgos de bravura, dentre os quaes destacamos o arrojo de um soldado revolucionario que, indignado com os prejuizos causados no seu acampamento por uma peça de artilharia dos inimigos, arremeçou sobre ella um golpe com tanta força, para inutiliza-a, que ella disparou, espedaçando-o.

Os soldados imperialistas formaram no avultado numero de dois mil, e os contingentes revoltosos compunham-se de pouco mais de mil quinhentos homens.

Aqui se enquadra bem esta expressiva estrophe de Castro Alves:

«Não! Não eram dois povos que abalavam
Naquelle instante o solo ensanguentado.
Era o porvir em frente do passado,
A liberdade em frente á escravidão.
Era a lucta das águias e do abutre,
A revolta do pulso contra os ferros,
O pugilato da razão co'os erros,
O duelo da treva e do clarão!»

Parece não ter havido uma decisiva victoria de nenhuma das partes combatentes.

Ao entardecer, o fogo começara a diminuir de ambos os lados até que cessou, naturalmente pelo cansaço sobrevindo da longa peleja.

Os patriotas recuaram um pouco. Aproveitando-se dessa manobra, a soldadesca de Neri entrou em Itabayana, perpetrando alli um saque.

As duas tropas oppostas tiveram sensiveis baixas entre mortos, feridos e prisioneiros.

Ha quem diga, narrando o facto de accôrdo com documentos officiaes, que os insurrectos foram inteiramente derrotados.

Está provado, entretanto, que os batalhões imperialistas não ousaram proseguir na lucta, regressando á capital.

Posteriormente os revoltosos ameaçaram invadir esta cidade e se approximaram della. Não chegaram, porém, ao termo cubiçado por terem surgido motivos que determinaram a conveniencia da suspensão momentanea de hostilidades.

Foram estes acontecimentos, na Parahyba, os prodromos da Confederação do Equador, proclamada no Recife em 2 de julho do mesmo anno por Manuel de Carvalho Paes de Andrade na qual entraram logo: Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Os revolucionarios parahybanos mais uma vez evidenciaram o seu heroismo incorporando-se ao exercito liberlador, organizado em pról da Confederação.

Para ficar demonstrada a grandeza das novéis instituições que appareciam naquelle periodo, basta referirmos que o primeiro edital do govêrno democratico de Pernambuco fôra prohibindo o trafico de escravos.

O manifesto dirigido ao paiz pelos liberalistas, após ter-se declarado o movimento, convidava o povo das outras provincias a imitar o patriotismo dos confederados.

Teve papel muito saliente nesta nobilissima insurreição, o frade Joaquim do Amor Divino Caneca, arrojado pamphletario, que publicou o jornal «Typhis Pernambucano» de propaganda democratica, em cujo frontispicio se liam os seguintes versos de Camões:

«Uma nuvem que os ares escurece
Sobre nossas cabeças apparece,»

Procuraram os apostolos da democracia desfazer essa nuvem, porém foram infelizes.

Innumeros contra-tempos sobrevieram aos revolucionarios que se viram acossados por compactas forças imperiaes de terra e mar.

Abandonando, forçados, as suas primitivas posições, internaram-se no sertão parahybano em demanda do Ceará, ainda animados de ardor patriotico, manifestando «que de nenhuma fórma recebiam constituição alguma, que não fosse feita pelos legitimos representantes da nação reunidos em congresso soberano. Depois de muitas amarguras depuzeram as armas em virtude de promessas de geral amnistia.

De regresso alguns duvidando do perdão offerecido e pensando na vingança sem limites do imperador, fugiram. Fizeram bem, porque os restantes que se distinguiram no brilhante feito, foram trucidados em nome de uma auctoridade que mais uma vez patenteava a sua excessiva intolerancia.

A expiação destes crimes não tardou muito a chegar. D. Pedro I viu-se obrigado, dentro de algum tempo, a deixar o throno e sahir do Brasil.

E os martyres, com a estoicidade do seu desprendimento, anteviram na rigidez e na honra do supplicio que as bemditas sementes por elles lançadas neste solo fecundo e regadas com o alimentador liquido das suas veias, produziriam no porvir os fructos que seriam as delicias da moderna geração.

Abençoados sejam os intrepidos revolucionarios de 1824—elementos propulsores da redempção nacional!

A vida das cidades é a ruina das pequenas fortunas e o martyrio da pobreza.

Em beneficio dos flagellados das cheias

Uma commissão composta dos srs. Antonio Pereira, Arnobio Falcão e Saturnino Pereira, distribuiu, na villa do Pilar, em nome da Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba os seguintes auxilios:

Rosalina dos Santos	20$000
Manuel Camelo	15$000
Henriqueta de tal	15$000
João Miguel	15$000
Arminda	15$000
Manuel Gentil	20$000
Olindino Balthazar	20$000
José Caetano	10$000
Maria Bacalhau	10$000
José Pamoim	10$000
Manuel de Nana	10$000
José Justino	10$000
João Tiduca	10$000
Filomena	10$000
Joaquim Ignacio	10$000
Theodora	10$000
Antonio Miranda	15$000

O n. 63 da "Era Nova" circulará hoje

Mais um numero de *Era Nova* que vae circular hoje representa uma nova victoria para o apreciado magazino de Severino de Lucena e Synesio Guimarães.

Está variado. Afóra uma illustrada reportagem sobre os serviços de Saneamento Rural, traz varios artigos interessantes, salientando-se um ensaio do sr. José Lins do Rêgo, sobre um livro de Mucio Leão. E mais as secções costumeiras.

Registo

VIAJANTES:—Acha-se nesta cidade o sr. major Eduardo Ferreira Filho, adeantado commerciante e influencia politica em Caraúbas, municipio de S. João do Cariry.

S. s. aqui se demorará alguns dias a negocios de seu particular interesse.

DR. JOÃO TAVARES PRIMO:—Passou hontem pelo porto de Cabedello o sr. dr. João Tavares Primo, recentemente formado pela Escola de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O joven facultativo destina-se a Manáos aonde vae a serviço do seu cargo de sub-inspector maritimo.

AGRONOMO JOSÉ GALVÃO:—Encontra-se nesta cidade o engenheiro agronomo José Galvão, proprietario do engenho Una, do municipio do Espirito Santo.

Está nesta capital o sr. major Artiquilino Dantas, adeantado commerciante em Campina Grande.

MAJOR REMIGIO LINS FILHO:—Para a cidade de Areia regressa hoje, depois de breves dias nesta capital, o sr. major Remigio Lins Filho, agricultor naquella cidade serrana. Desejamo-lhe bôa viagem.

Associações

GREMIO LITTERO-SCIENTIFICO AUGUSTO DOS ANJOS:—Um grupo de lyceaes, com pronunciados pendores de espirito, resolveu fundar um gremio civico-littero-scientifico, que terá a denominação patronimica de «Augusto dos Anjos».

Hontem vieram participar-nos a proxima inauguração desse instituto, que terá sua revista, estes esperançosos rapazes: Antonio Ramos Duarte, Luiz F. Barbosa, Emmanuel Nazareno da Silva, Emmanuel Seixas, Leonel Coêlho e Moacyr Oliveira.

A defesa do sr. dr. Manuel Madruga

(Continuação)

O SR. ALFREDO ELLIS—... um homem procede por essa fórma...

O SR. CUNHA PEDROSA—E que mais não tem feito devido á falta de pessoal.

O SR. ALFREDO ELLIS—... um homem que, como disse o nobre senador pela Parahyba, sem recursos, com um pessoal quasi egual ao que a Republica encontrou em 15 de novembro de 1889, deficientissimo...

O SR. ANTONIO MASSA—E mal remunerado.

O SR. ALFREDO ELLIS—... e mal remunerado, insignificante para a corporação que mais arrecada no paiz, sendo forçado a trabalhar exhaustivamente horas e horas para manter em dia o serviço...

O SR. CUNHA PEDROSA—Agora mesmo tem prorogado o expediente até á noite.

O SR. ALFREDO ELLIS—... chega a esses resultados, apresentando aquelles balanços que representam cornucopias voltadas para o Thesouro do Brasil!

Manuel Madruga, sr. presidente, é um benemerito.

O SR. ANTONIO MASSA—Apoiado.

O SR. ALFREDO ELLIS—Eu não o conheço, nunca o vi. Nem paulista elle é. Teria muito orgulho se porventura podesse dizer que é meu coestadano. Mas não é. De fórma que maior valor tem este voto de louvor por parte desta tribuna, consagrando o merito desse funccionario.

O SR. CUNHA PEDROSA—É um acto de justiça de v. exc.

O SR. ALFREDO ELLIS—Manuel Madruga é um exemplo. Oxalá os outros da mesma categoria seguissem as suas pégadas, e a licção de patriotismo e e de abnegação que elle está dando na Delegacia Fiscal de S. Paulo!

Tivesse elle imitadores, tivessse elle discipulos, e a nossa situação financeira seria bem differente daquella que é.

Requeiro, portanto, sr. presidente, que fique consignada na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de louvor—ao general Candido Rondon não ha necessidade, porque já por varias vezes aqui temos entoado hymnos aos seus grandes serviços devassando os nossos sertões—mas ao commandante Frederico Villar, do «José Bonifacio», cujo telegramma vou ler, e ao benemerito dr. Madruga que, no momento actual, se apresenta como um exemplo...

O SR. ANTONIO MASSA—Apoiado, muito bem.

O SR. ALFREDO ELLIS—... de honra, de trabalho e de patriotismo...»

Agradecendo a distincção que me acabava de ser conferida, transmitti de S. Paulo ao eminente republicano o telegramma seguinte:

«Exmo. sr. senador Alfredo Ellis—Senado Federal—Rio.

Acceite v. exc. a commovida expressão do meu grande reconhecimento pela generosidade com que, da tribuna do Senado, honrou hontem o meu nome, salientando a minha modesta administração neste Estado. Nenhum estimulo mais poderoso ser-me-ia dada aspirar, na minha carreira publica, do que essas referencias confortadoras do grande republicano, cujo saber e patriotismo todo o Brasil reconhece e proclamma. Filho do norte, é com satisfação e orgulho que recebo o icentivo e os applausos de um dos mais auctorisados representantes deste glorioso S. Paulo, victoria suprema da nossa raça.—Respeitosas saudações».

O esclarecido parlamentar me distinguiu com este honroso documento:

«N. 8.619—Dr. Manuel Madruga, delegado fiscal São Paulo:

Acto verdadeira justiça esperando despertar estimolo funccionalismo publico com o seu exemplo. Abraço o prezado amigo, desejando conhecel-o pessoalmente. Senador *Alfredo Ellis.*» (Telegramma de 11 de outubro de 1921).

(Continúa)

Instrucções para a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado

Os nossos correligionarios presidentes das respectivas mesas eleitoraes devem ter o maximo cuidado na redacção e na feitura das actas, para que estas não tragam entrelinhas emendas, sob pena de nullidade.

Damos a seguir os modêlos de officio e das actas de installação e dos trabalhos e outras instrucções.

Dez dias antes do designado para a eleição, o presidente da mesa convocará os demais mesarios, por edital, publicado pela imprensa, onde houver, affixado no edificio do Conselho Municipal e nos outros designados para nelle se realizar a eleição, devendo o edital ser redigido nos termos que seguem:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE MESARIOS

O dr. juiz de direito da....(ou Municipal do....) ou F. presidente da mesa eleitoral da....secção do Municipio de....do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que ficam convocados os cidadãos F.... e F....mesarios eleitos para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a fim de comparecerem no dia 22 do corrente ás 9 horas no edificio designado para nelle se effectuar a eleição Estadoal e constituirem a referida mesa eleitoral nos termos da lei. E para constar mandou lavrar o presente edital, que, na fórma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, ou neste municipio de....aos de 1924. O presidente.... F....

Independente de tal convocação, os mesarios deverão comparecer no dia da eleição, salvo caso de força maior comprovada.

Reunidos dois mesarios, pelo menos, no edificio destinado para nelle funccionar a mesa eleitoral, ás 9 horas, o secretario previamente designado fará a apresentação dos livros remettidos pelo juiz, lavrando-se em um delles, e immediatamente, a acta da installação da mesa, a qual será assignada pelos mesarios e o secretario.

Acta da reunião dos mesarios e installação da mesa eleitoral da.... secção do municipio da capital.

Aos 22 dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) pelas 9 horas da manhã, nesta cidade da Parahyba do Norte, (ou no districto de Paz de....do municipio da capital da Parahyba do Norte) achando-se reunidos neste edificio (do Thesouro ou qualquer outra repartição) previamente designado para funccionar esta....secção eleitoral, os membros da mesa composta dos cidadãos F....como presidente e F....F....como mesarios, presente o tabellião (ou escrivão) como secretario. O presidente declarou que se ia proceder a eleição para presidente e vice-presidentes do Estado e o secretario fez apresentação dos dois livros remettidos pelo juiz competente, um para assignatura do proprio punho dos eleitores que comparecerem e votarem e o outro para lançamento das actas de installação e dos trabalhos; tendo o presidente declarado installada a mesa eleitoral desta secção do municipio da capital da Parahyba do Norte, observadas como fôram as formalidades prescriptas na lei, ordenando ao secretario que fizesse o officio de communicação ao dr. presidente do Estado, para ser assignado por todos os mesarios e reconhecidas as firmas e enviado hoje mesmo áquella auctoridade, pelo correio, sob registo. Do que para constar, lavrei a presente acta, que, lida e achada conforme, vae por todos assignada e será tambem transcripta no livro competente. Eu, F....secretario, a escrevi e assigno.

NOTA—(Esta acta deve ser assignada por todos e o officio com as firmas reconhecidas pelo proprio secretario).

Installada a mesa, ás 9 horas da manhã, será expedido ao presidente do Estado nos termos do artigo 32 da lei n. 609, de 7 de novembro de 1919, o officio abaixo:

Mesa eleitoral da....secção do municipio de....em 22 de junho de 1924.

Illmo. exmo. dr. presidente do Estado.

Communicamos a v. exc. que, neste momento, acaba de ser installada a mesa eleitoral desta secção para as eleições a que se têm de proceder hoje para presidente e vice-presidentes do Estado, de accôrdo com a lei n. 509, de 7 de novembro de 1919, a qual ficou constituida do modo seguinte: presidente F....; mesarios F. e F.; e F. secretario. A mesa constituida e installada na fórma acima declarada, prosegue nos trabalhos do processo eleitoral, enviando este agora mesmo (á agencia do correio ou ao correio) sob registo para ser enviada a v. exc.

Apresentamos a v. exc. os protestos de nossa estima e consideração.

F....presidente da mesa.
F....mesasio.
F....mesario.
F....secretario.

(As firmas são reconhecidas pelo secretario da mesa).

Acta da eleição para presidente e vice-presidentes do Estado.

Aos 22 dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) no edificio... préviamente designado para nelle funccionar a mesa eleitoral desta... secção do municipio da capital da Parahyba do Norte (ou desta unica secção do districto de paz de...) e se proceder á eleição para presidente e vice-presidentes do Estado em continuação dos trabalhos da installação da mesa eleitoral, sendo o recinto destinado á mesa, separado por um gradil, presentes os mesarios F... como presidente e F... como mesarios, commigo F... tabellião publico (ou escrivão) designado na fórma da lei para secretario. O presidente, abrindo a urna que estava vasia, mostrou-a ao eleitorado e, fechando-a novamente á chave, ficou com uma dellas e entregou a outra a mim secretario.

O presidente designou o mesario F... para fazer a chamada dos eleitores na ordem em que estivessem os seus nomes na copia authentica enviada pelo juiz, começando o mesmo F... a fazel-a em alta voz. A proporção que, o eleitor entrava no recinto exhibia o seu titulo (e a carteira de identificação rubricada pelo juiz, se houver), era o mesmo titulo datado e rubricado pelo presidente, examinado pelos fiscaes F... e F... (se houver) e verificado as regularidades das cedulas pelo mesario F...; assignava o seu nome no livro de presença, depositava a cedula na urna e se retirava para fóra do recinto reservado á mesa.

(Continúa na 3.ª pagina)

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Uma «varia» do «Jornal do Commercio»

RIO, 3—O «Jornal do Commercio» publica a seguinte «varia»: «O govêrno, a exemplo da Inglaterra, nomeou uma commissão de competentes para fazer o estudo dos nossos orçamentos.

Geddes Commitee realizou no Reino Unido o trabalho pratico da simplificação, tendo conseguido regularizar a situação orçamentaria das despesas extraordinarias depois da guerra.

Amanhã publicaremos os nomes de pessôas que farão parte da commissão organizada pelo govêrno para executar a analyse dos nossos orçamentos, tarefa identica levada a effeito com tão grande exito pela commissão Geddes na Inglaterra.

A praga dos cafésaes

SÃO PAULO, 3—O govêrno nomeou uma commissão de technicos para chefiar o combate á praga dos cafésaes em Campinas.

A commissão tomou novas severas medidas, resolvendo também isolar a região atacada, bem assim as estações proximas, ordenando a suspensão dos recebimentos dos despachos de café e de outros productos.

A cultura algodoeiro

RIO, 4—O «Rio Jornal» informa que o syndicato constituido em Londres sobre os auspicios de Lord Lovat para exploração da cultura algodoeira no Brasil, acaba de adquirir em S. Paulo, por intermedio do seu consultor techinico, dr. Emilio Castello Branco duas grandes fazendas, cujas terras já estão sendo preparados, a fim de ser iniciado o plantio em novembro.

Encerra-se a conferencia de immigração. O impressionante discurso do sr. Darcy

ROMA, 2—Realizou-se hontem a sessão plenaria do encerramento da conferencia de immigração.

O chefe da Delegação Brasileira, o sr. James Darcy, pronunciou um discurso official em nome de todas as delegações impressionando fundamente a assistencia.

Villa Lobos realiza uma audição na Cidade-Luz

PARIS, 2—Realizou-se a audição das obras do compositor brasileiro Villa Lobos, sendo executados o célebre Rubinstein e a cantora brasileira Vera Janacopulus.

O aviador Pelletier

PARIS, 3 — Communicam de Mukden, que alli chegou o aviador Pelletier.

Mais uma etapa vencida por Peletier

PARIS, 3—Chegou a Pyong-Yang o aviador francez Peletier d'Oisy.

Demittido do commando da Aeronautica

LISBÔA, 3—O commandante Duarte foi demittido do commando da Aeronautica.

Será nomeado para substituil-o o cel. Moraes Sarmento.

Italia versus Grecia

LONDRES, 4 — Communicam de Roma, que a esquadra italiana recebeu ordem para zarpar com destino á Albania, em vista de se terem tornado muito tensas as relações entre a Italia e a Grecia.

O marechal Botafogo

MONTEVIDEO, 4—O marechal Grabriel Botafogo regressará ao Brasil no proximo dia 10.

A exposição de viação na Argentina

BUENOS AYRES, 4 — Por occasião do encerramento da exposição da viação, o sr. Galvão Bueno, secretario da Embaixada Brasileira, proferiu um discurso, representando naquelle acto, a Sociedade Brasileira de Tourismo, a qual tem como presidente o sr. Estacio Coimbra.

O Vesuvio ameaça

NAPOLES, 4—O pessoal dos observatorios situadosna zona do Vesuvio nota que o vulcão mostra certos indicios de actividade.

O sr. Cunha Leal em fóco

LISBOA, 4—Consta que o sr. Cunha Leal, convidado para o Alto Commissariado de Angola, não acceitará.

O caso dos armamentos

LONDRES, 4 O primeiro ministro, respondendo á consulta da Camara dos Communs, declarou que não tinha declaração official ou officiosa sobre a iniciativa do presidente norte-americano, de convocar uma conferencia para a discussão dos armamentos.

A politica franceza

PARIS, 4—Fala-se na possibilidade de vir o sr. Barthou a reorganizar o gabinete.

Partido communista russo

MOSCOW, 4—Os novos membros da commissão executiva do partido communista russo são Krassine e Kryjanovski.

O escoteiro Silva

BUENOS AIRES, 4—Telegrapham de Cordoba, que ahi chegou o escoteiro brasileiro Silva, dupois de percorrer 446 kilometros em 9 dias, devendo continuar a viagem até Santiago.

O govêrno de Cordoba

BUENOS AIRES, 4 — Considera-se inevitavel a renuncia do sr. Julio Rocca Filho, do cargo de governador de Cordoba, caso a Camara não reconheça os deputados diplomados nas ultimas eleições.

O centenario da morte de Byron

BRUXELLAS, 4—A Academia Belga realizou uma sessão litteraria commemorativa do primeiro centenario da morte de Byron.

Estiveram presentes, além de outras auctoridades, o ministro da Inglaterra e os ministro dos Estrangeiros e industriaes da Belgica.

Nacionalismo rubro

VIENNA, 4 — Karl Joworek, auctor da tentativa de assassinato do canceller Seipel, declarou que aqui por inspiração dos nacionalistas.

Os ultimos rebeldes do Mexico

MEXICO, 4—As forças legaes occuparam Villa Formosa, onde estavam acanionadas os ultimos rebeldes.

ULTIMA HORA

RIO, 4—A commissão de marinha e Guerra da Camara acceitou a proposta fixando as forças de terra, e propoz a suppressão do posto de anspeçada.

RIO, 4—No Senado foi reconstituida a commissão especial do Codigo commercial.

RIO, 4—Não houve numero para as votações hoje na Camara.

RIO, 4—Foi marcada para o dia 6 de julho a eleição para a vaga existente na representação mineira na Camara, sendo candidato o sr. José Braz.

RIO, 4—O dr. Elpidio de Almeida foi convidado pela commissão organisadora do 2.º Congresso Internacional de Hygiene a realizar-se em setembro em Lima, capital do Perú, para relatar as theses sobre os serviços de combate e prophyxia da malaria.

RIO, 4—O director geral do Thesouro negou ao patrão de embarcções da Alfandega dessa capital, João Carlos Gonçalves, a licença de seis mezes com todos os vencimentos por elle sollicitada, visto haver gosado trinta dias de licença durante o periodo de dez annos de que cogita a lei.

PARIS, 4 — O dr. Epitacio Pessôa, a familia e o seu secretario sr. Guerreiro Castro chegaram hoje, sendo concorridissimo o desembarque, comparecendo á estação o embaixador Souza Dantas e vultos de destaque da colonia brasileira.

O dr. Epitacio Pessôa declarou á Agencia Americana, que fizera bôa viagem e estava encantado por pisar de novo a terra da França, nação tradicionalmente amiga do Brasil.

PARIS, 4 — E' considerado como definitivo que o sr. Millerand renunciará á presidencia.

Os candidatos mais provaveis, para o substituir, são Doumergue e Painlevé.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 3 DE JUNHO DE 1924

Saldo do dia anterior		307:556$012
Recolhimentos feitos no dia acima		28:631$291
		336:187$303
Despesa effectuada, idem, idem		43:656$565
Saldo para o dia 4 de junho:		
Em moeda	186:777$238	
Em cheques não abonados	105:753$500	292:530$738

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 4 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 3 de junho		62:026$300
RENDA DO DIA 4		
Exportação	7:958$693	
Renda interna	85$500	8:044$193
DEPOSITOS		
Santa Casa	49$207	
Municipio da Capital	245$800	
Asylo de Mendicidade	1$400	296$407
		8:340$600

Instrucções para eleição de Presidente e Vice-Presidentes do Estado

(Continuação da 2.ª pagina)

(Terminado o recebimento das cedulas e antes de lavrar-se o termo de encerramento no livro de presença dos eleitores, compareceram e votaram os eleitores e os fiscaes F. F. do candidato F.)—Finda a votação, mandou a Mesa lavrar o termo de encerramento pelo secretario, no livro de presença, onde estavam assignados (tantos) eleitores, verificando que compareceram e votaram (tantos) e deixaram de comparecer (tantos). Em seguida: o presidente e o secretario abriram a urna em presença do eleitorado, tirando as cedulas e procedendo á contagem das mesmas, verificando que o seu numero de . . . (annunciado pelo presidente, coincidia com o numero de eleitores que compareceram e votaram, depois de separadas as que se referem á eleição de presidente e vice-presidentes do Estado sendo conferido o numero total das mesmas com o numero dos eleitores que compareceram, annunciou serem (tantas) cedulas para presidente, (tantas) para 1.º vice-presidente tantas para 2.º vice-presidente recolhendo-as immediatamente á urna. Passando-se á apuração de votos recebidos, tirava o presidente uma a uma as cedulas da urna, a que lia em alta voz, passando-as aos fiscaes (se houver) e mesarios para verificação dos nomes lidos e os mesarios iam escrevendo em uma relação os nomes dos votados e o numero do votos recebidos pelos candidatos, dando á apuração o resultado seguinte: Para presidente do Estado F. (tantos votos). Para 1.º vice-presidente F. (tantos votos). Para 2.º vice-presidente F. (tantos votos). Logo depois de proclamado o resultado geral da apuração, foi affixado, na porta do edificio, onde funcciona esta secção eleitoral, edital com o resultado da eleição, assignado pelo presidente (e publicado pela imprensa, onde houver), entregando-se aos fiscaes, mediante recibo, um boletim com o referido resultado (se houver fiscaes), assignado pela mesa, todos com as firmas reconhecidas, por mim, secretario, extrahindo-se copias authenticas das actas para serem remettidas, uma á secretaria da Assembléa Legislativa do Estado, e outro ao Conselho Municipal (do respectiva municipio). A presente acta vae ser transcripta no livro de notas por mim tabellião, (quando fôr escrivão), dirá no protocollo, de audiencias (se fôr official do registro civil ou escrivão de paz) dirá no livro de registro civil. E para constar se lavrou a presente acta que vai assignada pela mesa, (fiscaes se houver), Eu F., secretario da mesa, a escrevi e assigno. (Nota) a transcripção da acta no livro de notas será assignada pela mesa).

(Termo de encerramento no livro de assignatura de proprio punho dos eleitores, de accôrdo com o art. 35 da lei n. 509, de 7 de novembro de 1919).

Aos 22 dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) nesta cidade da Parahyba do Norte, no edificio . . . designado para esta secção, onde se achava a respectiva mesa eleitoral, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa eleitora, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa que assignou este livro (tantos) eleitores que depositaram as suas cedulas na urna. E, para constar, lavrei esse termo, que vae por todos assignado. Eu, F. secretario, o escrevi.

Edital do resultado da eleição:

O cidadão (ou o dr. F . . .), presidente da mesa eleitoral da . . . secção (ou da secção unica do districto de paz de . . . do municipio da capital da Parahyba do Norte.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, da eleição Presidencial a que acaba de se proceder nesta secção eleitoral, o resultado foi o seguinte: Compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Apurados as cedulas recahiram os votos nos seguintes candidatos:

Para Presidente do Estado para 1.º vice-presidente dr. F. . . tantos votos. Para 2.º vice-presidente dr. F. . . . tantos votos.

Dr. F. (diga-se o nome todo por extenso de cada um dos votados e o numero de votos obtidos).

Dado e passado nesta cidade. (villa ou districto de paz de . . .) do municipio da capital do Estado da Parahyba, aos 22 de junho de 1924. Eu F . . . secretario da mesa eleitoral, o escrevi.

(Assignatura do presidente da mesa).

NOTA—Este edital deve sêr affixado na porta do edificio onde funccionar a secção, immediatamente, após o encerramento da acta eleitoral e publicado pela imprensa.

BOLETIM ELEITORAL

Pelo presente boletim declaramos que na eleição Presidencial que se acaba de proceder nesta secção (ou unica secção do districto de paz de...) da capital do Estado da Parahyba, para presidente e vice-presidente do Estado o resultado foi o seguinte:

Compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos), dando a apuração dos votos o resultado:

Para presidente do Estado, para 1.º vice-presidente, para 2.º vice-presidente.

F. (o nome por extenso de todos os votados e o numero de votos que cada um obteve).

(Assignatura de todos os mesarios com as firmas reconhecidas pelo secretario da mesa).

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura escrophulas e rachtismo.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 4

A Prefeitura convida aos srs. marchantes a comparecerem amanhã, 6 do corrente, ás 13 horas nesta Prefeitura a fim de se entenderem com o dr. Prefeito, para tratar de assumptos concernentes á classe.

Petição do Banco da Parahyba—Pagando os direitos, como requer de accordo com a informação.

Idem de José Ponce de Leon—Egual despacho.

Idem de José Rodrigues de Mello—Ao sr. architecto.

Idem do mesmo—Egual despacho.

Idem de W. Guedes P. Sobrinho—Ao sr. agrimensor.

Idem de Domingos Paiva—Deferido.

Idem de Pedro C. da Costa—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Araújo & Moura—Deferido de accôrdo com a informação do sr. agrimensor.

INSPECTORIA DE VEHICULOS:—Estará hoje de plantão durante o expediente da Prefeitura o inspector Tertuliano B. de Almeida.

Foi concedido ao inspector de vehiculos, sr. Domingos Paiva, 30 dias de licença para tratamento de sua saúde, devendo entrar em gôso a contar de hoje, 5 do corrente, ficando no districto do mesmo, interinamente, o inspector Manuel Antonio da Silva.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Democrito de Almeida recebeu hoje do delegado de Timbaúba o seguinte officio:

«Exmo. sr. dr. Democrito de Almeida, M. D. chefe de policia do Estado da Parahyba. Em 2 de junho de 1924. Communico a v. exc. que em dias do mez de maio findo cahiu de um dos carros do trem que se destinava a essa capital um relogio de pulso para senhora, o qual foi encontrado pelo ganhador Antonio Marcolino da Silva e apprehendido por esta delegacia. Como julgo que o mesmo é pertencente a alguma senhora residente nesse Estado, peço a v. exc. fazer noticiar pela imprensa dessa capital que o mesmo relogio se encontra á disposição da legitima dona na Repartição Central da Policia deste Estado, para onde nesta data remetti. Saúde e fraternidade—José Alvino Correia de Queiroz, delegado de policia.

CADEIA PUBLICA

Occorrencia do dia 3

Remessa de petição:—A' Chefatura de Policia, foi enviada por officio, a petição do individuo de menoridade Octavio da Silva, dirigida ao sr. dr. juiz de direito e das execuções criminaes desta comarca, requerendo uma ordem de «habeas-corpus».

Recolhimentos:—De ordem da chefia de policia, fôram recolhidos a este estabelecimento, os individuos Floriano Peixoto dos Santos e Joaquim Pedro de Lima, este procedente de Pilar e aquelle de Timbaúba.

Ainda deram entrada nesta cadeia, acompanhados das guias policiaes das delegacias do primeiro e segundo districtos, respectivamente, os individuos Bernardino José de Senna e Vicente Domingos da Silva, vulgo «Vicente Coêlho» este ultimo por crime de homicidio e aquelle por disturbios.

Libertado:—Em virtude de portaria do dr. delegado do primeiro districto, foi posto em liberdade o

Informes commerciaes

Exportacão de madeiras

Do serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

«A exportação das nossas madeiras têm tido, nestes ultimos annos, grande desenvolvimento, o que prova sua bôa acceitação nos mercados estrangeiros.

A nossa estatistica commercial accusa o seguinte movimento nos ultimos dois annos: Em 1921 exportámos 100.496.775 kilogrammas de madeiras no valor de 17.977:175$ e em 1923, 185.029 toneladas no valor de . . . . . 32.079:000$ papel.

O sr. consul geral da Inglaterra teve a gentileza de nos enviar a seguinte lista dos mais conhecidos importadores de madeiras em Londres, a qual muito poderá interessar ao nosso commercio:

Long Nevelli & C.ª 5.960 Gracechurch Street, E. C. 3.

Wood Exprt & Imprt. C.º Ltd., 110 Cannon St. E. C. 4.

Travis & Arnould, 63 Queen Victoria St. E. G. 4.

Sundt Leif & C.º 41 Eeastcheap E. C. 3.

Baldwin & C.º 14/15—Coleman St. E. C. 2.

Britis Australian Timber & C.º Ltd. 1 Oxford court, Cannon St. E. C. 4.

Marshall & Montgomary, Salisburg ho., E. C. 2.

A. F. Moffatt, 5 Laurence Pountneg hill, E. C. 4.

Peason & Son, Suffolk house, Laurence Pountney hill. E. C. 4.

George E. Gray Ltd. Finsbury court. Finsbury pavement, E. C. 2.

R. H. Keeping, 6 Fenchurch Buildings. E. C. 3.

Herbert Cox & C.º 521—Salisbury house, London Wall, E. C. 2».

correcional Oswaldo Manuel do Nascimento, anteriormente detido, por disturbios, á ordem e disposição daquella auctoridade.

Movimento geral:—Existiam 194 reclusos, deram entrada 4, teve liberdade 1, ficam existindo 197, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas 203 rações, inclusive 3 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Prestai vosso auxilio ás creanças pobres, concorrendo para a fundação da **Assistencia dentaria infantil**

Noticiario

E' o seguinte o programma da retreta a realizar-se hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores:

1.ª Parte: Ouverture «Trovador», por G. Verdi; preludio «O escravo», por C. Gomes; fado «Fifi», por J. Carvalho; valsa «Olhos de Nenen», por B. Queiroz; dobrado «Tiro n.º 166», por J. Carvalho.

2.ª Parte: Intermedio «Pagliacci», por R. Leoncavallo; tango argentino «Royal Pigall», por J. Maglio; valsa «Nunca mais . . .», por J. Barreto; samba «Cavallo pelado come?», por J. Donizetti; dobrado «João Serrano», por J. Carvalho.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 3 ás 18 h. de 4 de junho de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 3 foi ameaçadora e fria. Dia 4: manhã chuvosa, restante periodo incerto, resultando chuvas. Amaxima registou-se ás 14 horas com 29,6 e a minima pela manhã 22,2.

NO ESTADO:—De 14 h. de 2 ás 14 h. de 3 de junho de 1924.

GUARABIRA:—Tarde e noite dia 2 bôas. Dia 3: restante periodo nublado. A maxima registou-se ás 14 horas com 30,8 e a minima pela manhã 21,2.

CAMPINA GRANDE:—Tarde e noite dia 2 bôas, com relampagos. Dia 3: Todo dia nublado. A maxima verificou-se ás 14 horas com 24,0 e a minima pela manhã 18,0.

EM OUTROS PONTOS:—De 14 h. de 2 ás 14 h. de 3 de junho de 1924.

MACEIÓ:—Tarde dia 2 incerta, noite bôa. Restante periodo incerto. A maxima registou-se ás 14 horas com 27,7 e a minima pela manhã 23,2.

NATAL: Todo periodo chuvoso. A maxima registou-se ás 14 horas com 26,2 e a minima pela manhã 17,9.

OLINDA:—Tempo incerto todo periodo, provindo chuvas fortes e ventos Suéste na noite de 2 e manhã de 3. A maxima registou-se ás 14 horas com 17,5 e a minima pela manhã 22,5.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 4 de junho de 1924.

Serviço para o dia 5 (quinta-feira)

Dia á Força, 2.º tenente Toscano.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Dias.

Adjuncto do quartel, 1.º sargento Guedes.

Dia ao Hospital, cobo Correia.

Dia á Secretaria, anspeçada Lucena.

Telephonistas do Estado Maior, soldado Silva, e á Força, dito Martins.

Guarda do Estado Maior, cabo Freire e corneteiro Vieira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Carlos, cabo Augusto e aprendiz Raymundo.

Guarda do quartel, anspeçada Omena.

Reforço do Thesouro, cabo Eugonio.

Reforço da Recebedoria, cabo Cicero.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Trajano.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Damasceno.

Uniforme 5.º

Secção livre

Estatutos da Sociedade de Funccionarios Publicos

(Continuação)

e)—Benemeritos, em igualdade de condições da alinea anterior.

§ 1.º—Fundadores serão todos aquelles que foram solidarios na fundação desta sociedade ou a ella tenham adherido e frequentado com assiduidade as suas reuniões preliminares, approvado os presentes estatutos e contribuido com a joia de admissão.

§ 2.º—Activos serão todos os fundadores que assim desejem ser classificados e os que para essa cathegoria venham a ser propostos e acceitos.

§ 3.º—Cooperadores serão os fundadores que assim desejem ser classificados e aquelles que para essa classe sejam propostos e acceitos sem contudo ficarem obrigados a exercer cargos ou commissões, podendo, porem, quando queiram, assistir as secções votar e manifestar seu modo de pensar.

§ 4.º—Honorarios serão aquelles, funccionarios ou não, que venham a ser propostos por cinco socios activos ou cooperadores e acceitos por escrutinio secreto, por dois terços pelo menos do numero de socios presentes á sessão, depois de ficar provado ter o candidato concorrido ou contribuido para o bom nome e engrandecimento da associação, desenvolvimento, amparo e defesa dos seus ideaes ou tenha praticado qualquer acção de philantropia. Aos socios honorarios quando presentes ás sessões se offerecerá logar de destaque e se dispensará um acatamento todo especial.

§ 5.º—Quando algum socio requeira ou a directoria ache conveniente a votação das propostas de socios honorarios, poderá ser addiada para a sessão immediata, convindo, porem, que nenhum commentario seja feito sobre o assumpto fora do recinto social.

§ 6.º—Benemeritos serão exclusivamente aquelles que tenham dado exemplos verdadeiros de desprendimento em prol dos sãos principios de moral, organisação social e consumado civismo, que jamais possam vir a ser contestados e que apresentem serviços de relevancia á classe ou á associação, reconhecidos unanimemente pela sociedade mediante propostas assignadas por vinte socios activos ou cooperadores, a qual será votada por escrutinio secreto na sessão immediata á da apresentação, não sendo admittido qualquer commentario sobre o assumpto fóra da sessão em que fôr elle discutido.

§ 7.º—Reconhecida a benemerencia proposta, será annunciada por edital afim de que os socios se manifestem sobre o merito do proposto, perante a directoria, do praso de 60 dias a contar da data da publicação do mesmo.

§ 9.º—A sociedade aporá no salão nobre da associação o retrato em grande formato de cada socio benemerito acclamado. Esses retratos occuparão logar de honra e serão irrevogavelmente conservados sempre ornamentados de modo a demonstrar uma especial homenagem da sociedade aos meritos dos seus socios benemeritos. Recebidos os retratos, sempre que for possivel, serão appostos no dia da acclamação.

Art. 5.º—Aos socios activos cumpre:

a) Administrar a sociedade e todos os seus bens, exercendo os cargos para que forem eleito ou nomeados com toda dedicação.

b) Promover tudo que estiver ao seu alcance em bem do desenvolvimento da sociedade de fórma que possa ella preencher efficientemente todos os seus fins.

c) Tratar o consocio com urbanidade e fraternal estima, mesmo quando forem divergentes as suas opiniões em qualquer assumpto, especialmente nas sessões, conformando-se de bom grado, com as decisões da maioria.

d) Contribuir com a joia de dez mil réis para ser admittido socio e com a mensalidade de dois mil reis.

e) Comparecer ás sessões da sociedade nos dias aprasados, communicando ao presidente quando não o possa fazer por motivo justificado.

f) Votar as deliberações submettidas á apreciação da sociedade, bem assim, para a constituição da directoria e das commissões permanentes.

g) Esforçar-se com todo empenho para que sempre cohesa e forte se mantenha a associação e sempre acatadas sejam as resoluções tomadas pela sociedade quer pela sua directoria dentro de suas attribuições, quer pela sociedade em sua maioria.

h) Guardar absoluto sigillo sobre os negocios da sociedade e questões suscitadas em beneficio da mesma ou de qualquer socio, desde que a emergencia do caso assim o exija ou seja necessario para evitar o comprometimento de qualquer associado.

i) Prestar auxilio ou concurso ao associado quando o possa sem sacrificio, e for solicitado, para tirar o consocio de difficuldades occasionadas por circumstancias inevitaveis, desde que militem, em favor do mesmo razão e direito.

j) Timbrar em ser sempre um elemento de ordem na sociedade, que se imponha pelo seu caracter e amor ao trabalho, intransigencia de principios sãos, de modo a se tornar util não só a communhão social como a associação.

k) Evitar sempre divulgar occorrencias que possam causar prejuizos a outrem, quer moraes ou materiaes, de forma a não se tornar vehiculo de diffamação e escandalo na sociedade.

l) Considerar sempre como acto da collectividade social, o que pela associação fôr deliberado, sem jámais se preoccupar com qualquer que tenha sido o auctor, ainda mesmo que o que fôr deliberado seja contrario a sua opinião.

m) Prestar formal compromisso no acto de sua investidura, como membro desta associação, perante a meza directora, pelo qual se obrigue a cumprir fielmente as obrigações impostas por estes Estatutos, renunciando immediatamente os seus direitos de socio, quando venha a incorrer em graves penalidades, tornando-se, dessa fórma, incompativel para ser readmittido.

§ 1.º—A joia poderá ser paga em prestações mensaes seguidas: a primeira correspondente á sua metade e o restante em duas prestações eguaes, sendo ainda facultado aos empregados de vencimentos inferiores a.... 150$000 mensaes, poderem pagar sua joia em quatro prestações eguaes.

§ 2.º—A falta de pagamento da joia ou parte della importa na suspensão dos direitos de socio, até o final pagamento, desde que o associado não tenha incorrido em outra falta que o incompatibilise com a sociedade.

§ 3.º—A joia ou parte della e a mensalidade, uma vez pagas em hypothese alguma dará direito a restituição.

Art. 6.º—A inobservancia dos deveres sociaes, peturbação dos seus fins e tudo que venha contribuir para o descredito da sociedade ou dos seus membros, sujeitará o infractor as seguintes penalidades, applicadas sempre a juizo da associação que nesse caso funccionará como tribunal, exceptuadas aquellas cuja applicação seja privativa do presidente ou da directoria.

a) Nas faltas ligeiras reservada advertencia feita pelo presidente de *motu proprio*, ou mediante denuncia confirmada de qualquer socio.

(Continúa)

Aos senhores capitalistas

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Auctorizado, vendo a Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte, pelo seu real valor.

Os pretendentes, que deverão ser de reconhecida idoneidade, poderão obter informações com o abaixo assignado.

A. de San Juan.

(1—4)

Dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos

(MISSA DO TRIGESIMO DIA)

Rosa Lourenço de Vasconcellos Silva, Maria Hortencio da Silva, Rosa Hertencio da Silva Ramos, José Lourenço da Silva, Coralio Ramos e filhos, Francisca Presalina Cabral Pessôa e Josepha Pessôa dos Santos Cabral e filhos (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Lourdes desta cidade, no dia 7 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, em suffragio da alma do pranteado dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, trigesimo dia de seu passamento.

Antecipam o seu agradecimento.

EDITAL

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DELEGACIA DO SERVIÇO DE INDUSTRIA PASTORIL

Levo ao conhecimento de quem interessar possa que de accôrdo com a auctorização do sr. dr. Ministro da Agricultura contida no telegramma n. 4.111 do sr. dr. Director Geral deste Serviço, datado de 26 de março do corrente anno, fica aberta nesta Delegacia até ás treze horas do dia 25 do corrente mez, a inscripção dos srs. commerciantes que, mediante as condições estipuladas em instrucções existentes nesta repartição e á disposição dos senhores interessados, desejarem concorrer, durante o correste anno, na fórma do artigo 738 § 2º Letra A do Reg. do Cod. de Contabilidade da União e segundo as normas estatuidas em seus artigos 757 a 762, ao fornecimento do material de consumo ordinario, medicamentos e o necessario ao asseio interno desta Delegacia, indispensaveis ao seu bom funccionamento.

Parahyba, 4 de junho de 1924.

Jayme de Souza e Silva

Servindo de delegado

Banco do Brasil

Faço publico que a directoria resolveu auctorizar o recolhimento das cedulas de 1:000$000, da estampa 1.ª e série 9.ª, bem como das de 500$000, da série 1.ª e estampa 1.ª, fabricadas na Casa da Moêda, as quaes serão recebidas a troco, nesta agencia, a partir de 1.º de janeiro proximo.

Nos termos do § 2.º art. 13 dos Estatutos, o praso do recolhimento terminará a 30 de junho de 1924, data a partir da qual perderão seu valor as cedulas referidas.

Mario de Albuquerque, gerente.

A. Wilson, contador.

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.º 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim

secretario

(14—30)

"Credito Mutuo Predial"

Auctorizado e fiscalizado pelo govêrno federal

Proprietarios: Chaves & C.ª

Casa Matriz—Maranhão—Rua da Cruz n. 61

FILIAES AUTONOMAS EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO

Capital fixo: 100:000$000

Capital movel: 4.800:000$000

Filial da Parahyba do Norte — Rua Duarte = da Silveir, 48 =

CARTA PATENTE N. 1

Premios distribuidos e pagos por esta filial até esta data

Resultado completo do 50.º sorteio realisado hontem

ISENÇÕES:

1633—Licia Smith Almeida .... (Capital)
0853—Inclia Assumpção Monteiro .... (Capital)
0582—Emilia Bello Hollanda .... (Capital)
2053—Maria Augusta Lucas .... (Moreno)
2598—Laura Mello .... (Capital)

PREMIOS:

Foi premiada com um barrette de platina com brilhantes, no valor de UM CONTO CENTO E QUARENTA MIL REIS (1:140$000) a caderneta n. 2403, de propriedade da prestamista, exma. sra. d. Maria Stella Araújo Pereira, residente nesta capital, á rua Dr. Epitacio Pessôa n. 358.

Nota:—A prestamista estava quites e recebeu o premio logo após a extração do sorteio.

Parahyba, 5 de junho de 1924.

(ASSIGNADO) Trajano Chaves, fiscal interino do Govêrno Federal.

P. P. de Chaves & Companhia

ENÉAS DE MIRANDA

Gerente

Copia do recibo passado pela prestamista contemplada com a sorte.

Recebi dos srs. Chaves & Companhia, uma barrette de platina com brilhantes, no valor de UM CONTO CENTO E QUARENTA MIL REIS (1:140$000), correspondente ao premio do primeiro sorteio do corrente mez, do Plano «A», do club de mercadorias «CREDITO MUTUO PREDIAL», realisado hoje, ás 15 horas, em sua filial desta capital, á rua Duarte da Silveira n. 48, o qual coube a caderneta n. 2403, de minha propriedade, pelo que, dou a referida firma, plena e geral quitação com referencia ao dito premio.

Parahyba, 4 de junho de 1924.

(Testemunhas) Maria Stella de Araújo Pereira, José Thamaturgo A. Pereira, José Rodrigues de Queiroz.

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se uma casa com accommodações para pequena familia, com 5 1/2 metros de frente, prestando tambem o local á construcção de um estabelecimento de commercio, perto da feira, á avneida B. Rohan (antiga rua do Melão), 170.

Trata-se com Edmundo Brandão, rua Epitacio Pessôa, 703.

(5—10)

DESEJA-SE fazer acquisição de uma pequena propriedade nas proximidades desta capital, sendo de preço inferior a 10:000$000. A tratar na Avenida General Osorio n. 212.

(4—5)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 8 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 6 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 15 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 13 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaguassú

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 8 de junho, sahirá no dia seguinte em demanda dos portos seguintes:

Recife—3.ª feira.
Maceió—Sabbado.
Bahia—2.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira.
Santos—2.ª feira.
Paranaguá—3.ª feira.
Antonina—3.ª feira.
Rio Grande—5.ª feira.
Pelotas—Sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215

Para combater a syphilis

ALUETINA

WERNECK

Injecção intramuscular indolor de Cyaneto de Mercurio

SANGUE PURO SÓ COM

ALUETINA WERNECK

(1)

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Vapor "TENERIFE"

Devendo chegar em Cabedello á 22 de junho proximo, sahirá depois da indispensavel demora, para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, engaja-se cargas para os portos europeus acima mencionado.

Para passagens, fretes e mais informações com os agentes.

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

Cinema-Theatro RIO BRANCO

Tournée "OS CAROLINOS" — comediantes e duettistas sertanejos. — Da qual fazem parte as artistas *ROSITA*, a portugueza e *ADA EGAS* e o actor *SYLVIO LAGE*.

HOJE! — — Quinta-feira, 5 de junho de 1924 — — HOJE!

1.ª parte — NA TÉLA

OS RETROGRADOS — Producção da GOLDWYN PICTURES, em 6 partes, interpretada por *Lewis Stone* e *Mary Alden*.

2.ª parte — NO PALCO

Bellissimos numeros de variedades pela querida ROSITA — a portugueza. (Do «Phenix» e «Assyrio», do Rio)

3.ª parte — NO PALCO

Para satifazer diversos pedidos, a 2.ª representação da engraçada comedia, em 1 acto, arranjo e desempenho de OS CAROLINOS:

NHÔ VADÔ ENFEITIÇADO

(A transformação)

Numeros chics para familias — BREVE — **A FESTA DA GARGALHADA**

Entradas — 2$000 — Não ha meias entradas

NOTA — OS CAROLINOS trabalharão sómente no fim da 1.ª sessão de films. *AMAHÃ NOVO PROGRAMMA*

Cine-theatro SÃO JOÃO

HOJE! Quinta-feira, 5 de junho de 1924

MEIOS ILLEGITIMOS

Buck Jones, o rival de Tom Mix, desempenha em 7 soberbas partes, esta pellicula da «Fox-Film».

EDISON Cinema-theatro

HOJE! Quinta-feira, 5 de junho de 1924

PERIGOS OCCULTOS

6.ª série—11.º e 12.º episodios—4 partes

Começará a sessão: OH! ENFERMEIRA! comedia em 2 partes.

Cinema POPULAR

Emquanto a Justiça espera

Dustin Farnum, numa soberba creação da «Fox», dividida em 7 partes.

2.ª sessão:

PEGEEN

Bessie Love, numa obra de funda emoção, da «Universal», em 5 partes.

O MAIOR CONSUMO de cerveja no Brasil é o da

ANTARCTICA que, sem contestação, é a melhor e a de paladar mais agradavel.

O resumo da acquisição de sellos do imposto de consumo pelas quatro maiores fabricas de cerveja do Sul do Paiz, durante o anno de 1923, é a prova insophismavel da superioridade da

ANTARCTICA!

Gasto das tres fabricas REUNIDAS (Brama, Hanseatica e Polonia) — — — — —	10:782:016$000
Gasto da Cia. ANTARCTICA PAULISTA (ella somente)	10:851:858$000
Differença a favor da ANTARCTICA — —	69:842$000

NOTICIA publicada no «Correio Paulistano», orgão official do governo do Estado de São Paulo, em sua edição de 15 de fevereiro de 1924, a proposito da visita do exmo. sr. Presidente do Estado ás fabricas da COMPANHIA ANTARCTICA e em referencia á sua producção:

«. . . Quanto ao consumo das cervejas da «ANTARCTICA», é sabido que esta fabrica é a que mais exporta para os Estados do Norte e Sul do Brasil, dominando as suas praças principaes. Mas o seu consumo em São Paulo e na Capital Federal de tal modo se elevou nos ultimos tempos, que a «ANTARCTICA», a despeito de suas immensas installações, da multiplicação do seu trabalho em horas extraordinarias e outras providencias, tem sido forçada a diminuir as suas remessas para outros Estados, com vantagens momentaneas para as fabricas concurrentes que, assim, por falta do popular e acreditado producto paulista, constituem o recurso transitorio dos consumidores. Essa anomalia, porém, durará pouco; isto é, o tempo apenas necessario para a conclusão das novas e grandes installações com que a «ANTARCTICA», em breve, DUPLICARÁ a sua producção diaria».

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.º Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

PIAUHY

Esperado dos portos do Norte no dia 9 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas.

Viagem extraordinaria

GURUPY

Esperado de Santos e escalas no dia 15 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem. para os vapores da «Amazon River».

JAGUARIBE

Esperado de Santos e escalas no dia 9 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

NOTA:— Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

GENERAL ELECTRIC S. A.

MOTORES, DYNAMOS, ALTERADORES, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TRANSFORMADORES, CHAVES A OLEO, PARA-RAIOS, MATERIAL PARA ALTA E BAIXA TENSAO, FIOS, CABOS, VENTILADORES, APPARELHOS DE AQUECIMENTO LAMPADAS *GE-EDISON*, ETC.

CATALOGOS E ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

Av. Rio Branco n. 144. (2.º andar) — Recife

CAIXA POSTAL N.º 344

ARAUJO OLIVEIRA & CIA.

CONSTRUCTORES

Projectos, plantas, orçamentos construcções e reconstrucções. | Legalizações de terrenos de marinha. Estradas de rodagem

Serviços por empreitada e administração

ESPECIALIDADE: — Construcções em cimento armado

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 211.

CAIXA POSTAL NUMERO 65

PARAHYBA DO NORTE

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O paquete — **RODRIGUES ALVES** — De 9.180 tonel., esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 6 de junho sahirá depois da indispensavel demora, para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

LINHA DE MANÁOS

PARA O SUL

O paquete — **MANÁOS** — Esperado a 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

LINHA DE PARAHYBA

O paquete — **IRIS** — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 de junho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DE MANÁOS

PARA O NORTE

O vapor — **MACAPÁ** — Eesperado no dia 3 do corrente, do Rio de Janeiro e escalas, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos até Manáos.

VAPORES PARA O NORTE

RODRIGUES ALVES	no dia 7 de junho.
JOÃO ALFREDO	» » 13 » »
BAHIA	» » 20 » »

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,

Agente